

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CURSO EM LETRAS – PORTUGUÊS**

BIANCA DA SILVA DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA: UM ESTUDO COM
PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

**Jaguarão
2021**

BIANCA DA SILVA DE OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA LEITURA: UM ESTUDO COM
PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Trabalho de Conclusão de Curso de Letras
- Português da Universidade Federal do
Pampa/Universidade Aberta do Brasil como
requisito básico para a aprovação no
componente curricular TCC II.

Orientador: Alessandra Goulart D'Avila

**Jaguarão
2021**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

0048i Oliveira, Bianca da Silva de
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA / Bianca da Silva de Oliveira.
32 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, LETRAS PORTUGUÊS, 2021.
"Orientação: Alessandra Goulart D'Avila".

1. Leitura. 2. Conhecimento. 3. Mecanismos. 4. Formação. I.
Título.

BIANCA DA SILVA DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Letras Português/UAB da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho defendido e aprovado em: 06 de dezembro de 2021.

Banca examinadora:

Prof^a Ma. Alessandra Goulart D'Avila Orientadora
(UNIPAMPA)

Prof. Dr. Nathan Bastos de Souza
(UNIPAMPA)

Prof^a Ma. Rita de Cassia Angeieski da Silveira
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **NATHAN BASTOS DE SOUZA, PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR**

- **SUBSTITUTO**, em 13/12/2021, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **Alessandra Goulart DAvila, Usuário Externo**, em 13/12/2021, às 23:04, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RITA DE CASSIA ANGEIESKI DA SILVEIRA, Técnico em Assuntos Educacionais**, em 14/12/2021, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0690050** e o código CRC **B1B8386E**.

Dedico este trabalho aos que eu amo e não estão mais nesse plano espiritual, em especial ao meu amado pai, que deve estar muito orgulhoso pela minha conquista.

AGRADECIMENTO

Agradeço à Deus por sempre estar dentro do meu coração e me fazer enfrentar de cabeça erguida todos os desafios que surgiram durante os últimos 4 anos.

Agradeço a minha mãe Sirlei, que sempre esteve ao meu lado, me ajudando a cuidar da minha casa, me ajudando a criar meus filhos em todos os momentos que precisei estar ausente. Minha mãe é meu espelho, exemplo de mulher forte e guerreira.

Ao meu esposo Rodrigo, que se manteve ao meu lado e assim como eu, também se absteve muitas vezes de eventos sociais, passeios e viagens, em função dos meus estudos.

Aos meus amados filhos Enzo e Arthur, que são a razão da minha vida, que sempre foram minha prioridade, mas que muitas vezes precisei dividir o tempo que deveria ser somente deles com as rotinas de trabalho e de estudos.

Agradeço imensamente a minha orientadora Alessandra, que caminhou comigo ao longo deste ano, me apoiando e contribuindo significativamente para o meu desenvolvimento profissional, ela foi fundamental para o sucesso e a conclusão deste trabalho.

E meus sinceros agradecimentos aos professores que estiveram conosco ao longo desta jornada e que de alguma forma deixaram a sua marca em nossa formação. Obrigada às queridas e aos queridos professores, verdadeiros mestres de vida, vocês marcaram a minha vida: Prof.^a Marcela, Prof.^a Denise, Prof.^a Camila, Prof.^a Isaphi, Prof.^a Clara, Prof.^a Aden, Prof. Nathan e Prof. Lúcio.

“Não há caminho errado. O aprendizado e a experiência estão em todos os caminhos...”

Zíbia Gasparetto

RESUMO

Este estudo trata de a importância da leitura: um estudo com professores de língua portuguesa. O ato de ler possui um papel significativo no âmbito social e intelectual na formação de uma criança. A leitura é uma importante fonte de conhecimento e de questionamento, trazendo aspectos fundamentais à formação de modo instrumental e como experiência. Esse processo educativo deve ser capaz de estabelecer um processo construtivo mútuo e operacional na mediação da leitura e interpretação de textos. O presente trabalho traz os seguintes autores no referencial teórico: José Mario Pires Azanha (1989), Mikhail Bakhtin (1979), Vera Maria Candau (1983), Rildo Cosson (2020), Paulo Freire (1997), Moacir Gadotti (1989), Ângela Kleiman (2000), Sônia Kramer (2001), Ana Maria Kaufman (1995), Mauro Gomes de Mattos, Adriano José Rossetto Júnior e Shelly Blecher (2003), Jiron Matui (1996), Tânia Rosing (1996) e Isabel Solé (2003). Nesse sentido a problemática de estudo se delimita aos conhecimentos empreendidos no processo de interpretação da leitura e expressam a importância de o educando utilizar suas habilidades na produção e na interpretação de texto, o que implica um domínio dos mecanismos de leitura. Para a realização deste estudo utilizou-se uma metodologia de caráter bibliográfico e também foi aplicado um questionário dentro da abordagem qualitativa. Tais habilidades técnico-operativas em relação a interpretação da leitura constituem a raiz no contexto da formação para o fortalecimento da emancipação do sujeito como forma de crescimento pessoal, nesse aspecto, somente a leitura poderá contribuir para a efetivação desta prática pedagógica.

Palavras-chave: leitura, conhecimento, mecanismos, formação.

ABSTRACT

This research is intended to analyze the importance of encouraging reading in the teaching of Portuguese language throughout the entire learning process. Reading has a significant role in the social and intellectual scope in a child's development. Reading is an important source of knowledge and questioning, bringing fundamental aspects to formation in an instrumental way and as experience. This educational process must be capable of establish a mutual constructive process and operational in the introduction of reading and text interpretation. The research project the following authors in the theoretical framework: José Mario Pires Azanha (1989), Mikhail Bakhtin (1979), Vera Maria Candau (1983), Rildo Cosson (2020), Paulo Freire (1997), Moacir Gadotti (1989), Ângela Kleiman (2000), Sônia Kramer (2001), Ana Maria Kaufman (1995), Mauro Gomes de Mattos, Adriano José Rossetto Júnior e Shelly Blecher (2003), Jiron Matui (1996), Tânia Rosing (1996) e Isabel Solé (2003). This way the study problematics is limited to the knowledge applied in the process of reading interpretation and express the importance the students to utilize their abilities in the creation and interpretation of text, which demands skill with reading mechanisms. In the creation of this research the bibliographic method was utilized. In addition, a questionnaire involving the qualitative approach was applied. Such technical-operating in relation to the interpretation of the reading are the source of the context of formation for the strengthening of character emancipation as a way of personal growth, as such, only reading can contribute for the effectiveness of this learning practice.

Keywords: reading, knowledge, mechanisms, development.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Objetivo geral	14
2.1 Objetivos específicos.....	14
3 REVISÃO DE LITERATURA	15
4 METODOLOGIA	23
5 RESULTADOS DO ESTUDO.....	24
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS.....	28
ANEXOS.....	30

1. INTRODUÇÃO

O despertar deste projeto surgiu alguns anos atrás. Quando fiz o vestibular para ingressar na Universidade Federal do Pampa pelo Polo UAB Esteio, me deparei com uma proposta de redação que anunciava que a partir de 2019 seria implantado em todo território nacional o “Novo Ensino Médio” e que isso iria afetar a vida de milhões de jovens. A proposta era redigir um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Estudar Literatura na Escola: um direito assegurado pelo Estado ou uma escolha do jovem estudante?”.

Partindo da leitura de um texto motivador, o desafio foi escrever de forma coerente e coesa, usando argumentos e fatos para defesa do meu ponto de vista.

Abaixo segue um trecho do texto motivador: Direito à Literatura de Antonio Cândido:

O DIREITO À LITERATURA – Antonio Cândido

“O assunto que me foi confiado nesta série é aparentemente meio desligado dos problemas reais: “Direitos humanos e literatura”. As maneiras de abordá-lo são muitas, mas não posso começar a falar sobre o tema específico sem fazer algumas reflexões prévias a respeito dos próprios direitos humanos.

[...] Pensar em direitos humanos tem um pressuposto: reconhecer que aquilo que consideramos indispensável para nós é também indispensável para o próximo. Esta me parece a essência do problema.

[...] Elas (as pessoas) afirmam que o próximo tem direito, sem dúvida, a certos bens fundamentais, como casa, comida, instrução, saúde, coisas que ninguém bem formado admite hoje em dia que sejam privilégio de minorias, como são no Brasil. Mas será que pensam que seu semelhante pobre teria direito a ler Dostoiévski ou ouvir os quartetos de Beethoven? Apesar das boas intenções no outro setor, talvez isto não lhes passe pela cabeça. E não por mal, mas somente porque quando arrolam os seus direitos não estendem todos eles ao semelhante. Ora, o esforço para incluir o semelhante no mesmo elenco de bens que reivindicamos está na base da reflexão sobre os direitos humanos.

[...] Chamarei de literatura, na maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações.

Vista deste modo a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos.

[...] a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.

[...] podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Postanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sonho, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura.

Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte do subconsciente e no inconsciente.

Neste sentido, ela pode ter importância equivalente à todas formas conscientes de inculcamento intencional, como a educação familiar, grupal ou escolar. [...]"

Durante o percurso das aulas EAD, observando os conteúdos vistos, foi nítido entender que, com o passar dos anos, a educação foi mudando e o quanto algumas disciplinas foram deixando de serem obrigatórias nos currículos escolares.

Os livros, de modo geral, expressam a forma pela qual seus autores enxergam o mundo, para entendê-los é necessário penetrar em seu conteúdo básico, ter sensibilidade e espírito de busca para identificar, em cada texto lido, vários níveis de significação, várias interpretações das ideias expostas por seus autores.

A estudo sobre o tema é relevante porque explora a necessidade de uma atuação crítica sobre o texto, o despertar de uma leitura que estimule a curiosidade e o diálogo.

Levando em consideração as contribuições da leitura para o desenvolvimento de senso crítico, o presente artigo visa abordar a importância da leitura: um estudo com professores de língua portuguesa.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Reafirmar a importância do estímulo à leitura em sala de aula.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar como os professores estimulam pedagogicamente a leitura com alunos;
- Avaliar a existência de dificuldades nos mecanismos de leitura e interpretação do texto;
- Apontar o papel da leitura no contexto do ensino de Língua Portuguesa.

3. REVISÃO DE LITERATURA

Aprender a ler de forma a manter um diálogo com o texto não é um trabalho tão simples, pois exige uma postura crítica, sistemática, uma disciplina intelectual por parte do leitor e esses requisitos básicos só podem ser adquiridos através da prática. Já se tornou antológica e obrigatória, quando se trata de leitura, a concepção de Freire (1997) “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, contudo, torna-se necessário ir mais além, a leitura do mundo antecede a uma interpretação do que se vê, implicando em análise e interpretação. Nesse contexto Freire (1997, p. 13) reflete que “linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”.

O leitor deve ter a compreensão crítica do que é a palavra escrita, a linguagem, as suas relações com o contexto, para que a sociedade participe ativamente das mudanças constantes da sociedade.

Conforme Freire (1997):

O processo de aprendizagem está envolvido na prática de ler, de interpretar o que lêem, de escrever, de contar, de aumentar os conhecimentos que já têm e de conhecer o que ainda não conhecem, para melhor interpretar o que acontece na nossa realidade (FREIRE, 1997, p. 48).

A leitura é, portanto, um instrumento de desenvolvimento do espírito crítico e da criatividade. A importância do ato de ler se faz na produção de novos comportamentos e posturas que favorecem a mudança. Para que isso ocorra é fundamental haver disciplina intelectual e uma prática consciente.

Conforme Kaufman e Rodriguez (2005), no que se refere ao uso do texto, os professores continuam tendo posturas tradicionais e utilizando o texto de forma fragmentária, especialmente em atividades que exprimem o uso de palavras soltas como ditados e construções fonéticas.

Matui (1996) considera que o educador deve ter uma postura diante dos gêneros textuais e que permita a constante descoberta. Portanto, o texto além de ser um recurso didático presente nos livros é também um método de ensino. Entende-se que esse diálogo que o texto permite em seus significados perpassa necessariamente pela reflexão sobre seus objetivos e as formas de atualização constante, a partir de

correlações com a vivência diária em sala de aula, para assim tornar mais rica e completa.

Kramer (2008) defende a leitura e a escrita como experiência, desde a fruição, prática que informa e comunica. Nesse contexto, o educador deverá ter recursos em tipologias textuais que permitam ao aluno conhecer as várias formas de interlocução e de expressão pessoal. Assim, ao utilizar a produção textual como recurso pedagógico, o professor precisa também aprender a observar as convenções que regem a construção de textos, nos seus diferentes gêneros de textos. A leitura oferece a capacitação para instrumentalizar as técnicas e transmitir experiências profissionais.

Kleiman (2000) considera que:

[...] faz parte da ação educativa incentivar leitores, esse ato se constitui em aspecto fundamental, pois esta ação pode ser definida como uma atividade prática cuja finalidade consiste em modificar os educandos em certos sentidos que fortalecem sua visão crítica (KLEIMAN, 2000, p. 35).

Segundo Rosing (1996, p. 20) é fundamental:

[...] o aperfeiçoamento da prática de leitura sob um aspecto mais interdisciplinar, a falta de entrosamento entre as disciplinas vem apontando problemáticas, ou seja, desafios relativos à dispersão desses aportes teóricos no âmbito educativo, expressando-se na fragmentação do ensino (ROSING, 1996, p. 20).

Cosson (2020) concorda que a escola use a leitura literária. O autor salienta:

Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e sobretudo, porque nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem (COSSON, 2020. pg. 30).

No que concerne à produção de leitores, a prática que torna possível essa ação é a construção de subsídios variados da prática educativa através da leitura. Nesse contexto, a leitura deve ser privilegiada em todas as situações que envolvem ações pedagógicas concretas, o que requer uma argumentação articulada de forma interdisciplinar, dando a oportunidade para que esse leitor entenda melhor a relação entre o todo e as partes.

Na leitura se constroem conteúdos próprios em diferentes sistemas de significação e valores que envolvem rupturas nos modos de falar, escrever e analisar o mundo. E, em vista dessas diferentes perspectivas, formam-se também diferentes leituras, conforme a bagagem cultural do aluno.

Se a leitura é assumida em posturas artificiais e técnicas, eliminam as condições

de uma prática da reflexão sobre a amplitude do processo educativo. A leitura se torna decodificação de letras e, nesses casos, ocorre a precariedade do preparo do discente no desenvolvimento de competências necessárias para enfrentar as exigências da profissionalidade.

Na visão de Candau (1983, p. 33) “Cabe ao educador refletir sobre a realidade teoria-prática e teoria não isoladamente, e encontrar nas técnicas de leitura sua totalidade, complexidade e problematicidade, na perspectiva concreta da experiência de aprendizado”.

Os professores precisam incentivar os alunos a dominarem as técnicas de leitura, tais como: respeitar seus limites, ter foco para assimilar a leitura, fazer pausas, começar com um livro de cada vez, a fim de instigar os educandos para o ato de ler, considerando que o aluno é o elemento mais importante e assim valorizando a sua participação no envolvimento com a leitura no processo de construção de significados da linguagem escrita e, assim, abrindo novos horizontes em sua vida.

Na visão de Azanha (1989):

A leitura supõe uma forma específica de ligação entre os sujeitos, no processo de ensino e aprendizagem, que possibilita uma discussão mais fundamentada acerca dos conteúdos e metodologias específicos para oferecer melhores condições à formação de leitores críticos (AZANHA, 1989, p. 268).

Rosing (1996, p. 177) tem empreendido muitas críticas sobre a pouca contribuição dos educadores no incentivo à leitura no processo pedagógico. Nesse contexto, o fato da dissociação entre leitura, ensino e a realidade, caracteriza a dificuldade na relação entre teoria e prática pedagógica.

A preocupação com a leitura assume, ao lado daquela com a linguagem, importância singular, uma vez que o trabalho docente está pautado no âmbito da escrita, característico de uma sociedade letrada. O desenvolvimento da competência de leitura se impõe como condição capaz de emancipar cada indivíduo.

A leitura traz em si a concepção de linguagem enquanto interação e está direcionada para a relação com o texto impresso, apresentando-se este na forma de uma tipologia textual heterogênea.

O aluno deve conhecer a natureza dos instrumentos com os quais se relaciona em suas práticas, manipulando suas múltiplas necessidades, para isso é necessário conhecer o texto na medida em que se apresenta como mediador do diálogo entre o autor e o ouvinte, caracterizado por recursos variados e eficientes.

Assim, o entendimento de textos em que os conteúdos caracterizam aspectos científicos e técnicos no universo de uma diversidade textual, pressupõe domínio de linguagem por parte do receptor, de quem a competência é necessária para a mensagem veiculada no texto.

Compreende-se, portanto, que o indivíduo não é apenas responsável pela autodeterminação da construção do seu conhecimento, mas que é sensível às influências do grupo a que pertence, do contexto dinâmico e pleno no qual vive.

Dessa forma, a construção do desejo e a capacidade de criar situações ideais de leitura em sala de aula dependem de ações as quais permitam que professores e alunos se encontrem envolvidos num esquema de ensino-aprendizagem interativo, integrando a tecnologia com o conteúdo. O professor assume o papel de orientador, de facilitador, de organizador dessa aprendizagem, estimulando a autodeterminação do aluno nos mecanismos de leitura e interpretação de texto.

Este processo apresenta-se como uma construção individual pela interação entre o aluno e o ato de ler e social por influência do professor e das mediações pedagógicas a que o aluno está sujeito, em que o social impulsiona o funcionamento mental, indicando que o modo de agir e de pensar de cada envolvido na corrente interativa revele sua origem nas marcas de um contexto social e cultural dinâmico.

Como base teórica fundamental ao discente, a contribuição da leitura como forma inerente à comunicação nas relações dialógicas, no conjunto de manifestações exteriores ao indivíduo, concretiza-se na forma de vivências e experiências cotidianas no universo da leitura.

Tomando como foco o ato de ler enquanto experiência individual, este não deixa de constituir, ao mesmo tempo, uma experiência social, uma vez que envolve pensamento e linguagem. O conhecimento dessas teorias, sem dúvida, pode levar o professor a repensar a situação sobre as implicações sociais na construção da mente e as consequências desse processo na subjetividade, característica do envolvimento com o ato de ler.

O movimento dinâmico da leitura do mundo é um dos aspectos centrais carregados de significação e, portanto, de experiência existencial e não da experiência do educador. Na concepção de Freire (1997), a representação do significado da leitura é um ato particular entre o sujeito e o conhecimento e, só depois, o sujeito realiza a internalização da leitura e do mundo, correlacionando-as com sua vivência.

Por isso, a importância do ato de ler evoca um imenso papel político da ação educativa e como tal exige posturas conscientes e coerentes dos educadores e da escola. Nesse contexto, entende-se que, na perspectiva discursiva dos textos, os sentidos sempre podem ser outros em que se disfarçam as ideologias dominantes. Há, deste modo, em todo discurso, uma inquietude, considerando-se que as ações educativas representam uma função política, o que necessariamente submete o educador a um constante exercício de reflexão e de consciência de seu papel social.

A leitura também se constitui numa completa relação com o existir, no sentido de permitir a leitura da realidade, do ponto de vista crítico do ato de ler e sua natureza política. A relação entre a educação e o sistema maior são relações dinâmicas contraditórias. As contradições que caracterizam a sociedade como está sendo, penetram a intimidade das instituições pedagógicas em que a educação sistemática se está dando e alterando o seu papel ou o seu esforço reprodutor da ideologia dominante.

Assim, o papel social da escola é assumir uma postura política e ser coerente com a prática. A questão da coerência entre os educadores pode alavancar mudanças sociais. Ao mesmo tempo o educador deve estar estimulando e desafiando, com a capacidade de fazer, de pensar, de saber e de criar problemas.

A capacitação para instrumentalizar as técnicas e transmitir experiências profissionais no dia a dia em sala de aula é um fator fundamental, mas a escola pública geralmente não dispõe de mecanismos de infraestrutura adequados para dar condições ao aluno de vivenciar experiências concretas no mercado de trabalho.

O docente necessita estar preparado para dispor de meios pedagógicos e habilidades tecnológicas para intervir com base em conhecimentos atualizados que possam favorecer ao aluno uma relação mais concreta com o curso e os conteúdos aplicados, para que sejam dimensionados para a realidade do mercado, para o exercício profissional em um determinado campo de atuação, para que consigam atender à demanda de um mercado flexível e ágil.

A capacitação profissional se destina a desenvolver certas habilidades e destrezas relacionadas com o cargo atual, geralmente os empregados recebem treinamento no cargo para desenvolvimento de habilidades e aptidão nas suas tarefas.

Esse é um desafio da escola, preparar o aluno para o mercado de trabalho, esse processo de inserção depende de educação. A leitura permite o processo

dialógico que põe em confronto os julgamentos de valor que pressupõe ambiguidades e, portanto, requerem raciocínios argumentativos.

O professor tem papel na mediação do estímulo à leitura como formador de conhecimento. Ressaltando os desafios desse novo cenário para o docente que necessita de uma formação política, científica e técnica.

Um dos maiores desafios para o docente se centra nos mecanismos de ensino da leitura e interpretação de textos, como elemento fundamental para a formação de habilidades cognitivas para leitura. Portanto, nas sociedades modernas, no que diz respeito à qualidade da cidadania, a escola continua a desempenhar um papel fundamental na formação dos indivíduos.

Para Azanha (1989, p. 45), “a leitura pode ser utilizada como uma habilidade fundamental do ser humano, como prática social e como ato de coprodução de textos”.

Nesse sentido, a leitura compreensiva, isto é, ler e entender o que se lê, e também descobrir o intuito do escritor, que irá desenvolver a capacidade crítica dos educandos. Para Solé (1988), “O leitor ativo é aquele que processa, critica, contrasta e avalia a informação que tem diante de si, que a desfruta ou a rechaça, que dá sentido e significado ao que lê”.

Se há disposição para aprender a ler, há possibilidade de se chegar à capacidade de aprender a ler, e, desse modo, fazer com que o educando acredite que pode aprender lendo. A partir da leitura de uma obra regional ou nacional, o educando pode desenvolver aptidões ou competências e habilidades de natureza intelectual e processual.

Gadotti (1989, p. 66) evidencia que compreender um texto não é captar a intenção do autor, nem tampouco restaurar o sentido que o autor lhe outorgou. O sentido do texto é a possibilidade que ele ofereceu ao leitor de superar-se e de comparar à sua realidade o que está vivenciando no texto. É o momento propriamente pedagógico de uma leitura. Não reside no mundo que ele esconde atrás das palavras e da linguagem (o mundo do conhecimento), mas no mundo que se abre diante dele, o mundo da decisão.

Sendo assim, tem-se a leitura como uma produção ativa e que não se limita à decodificação, mas à percepção do texto e do seu real significado para o leitor. Numa sociedade carregada de tantas informações, ler ou escrever bem é condição de superação da desigualdade social. A leitura vai além do repertório de palavras que brotam do alfabeto. Ler, compreender, interpretar, descobrir, criar e desfrutar do reino

do conhecimento. Ao utilizar a produção do educando, o professor deverá indicar no próprio texto, o que é possível trabalhar pedagogicamente, com objetivos traçados.

Nesse contexto, os educadores podem utilizar a produção de texto como instrumento para colocar o educando no mundo da linguagem, estimulando a criatividade e incentivando com o próprio texto o despertar da escrita, o gosto pela produção textual nas aulas de Língua Portuguesa.

Considerando-se que a utilização da produção de texto, no sistema de escrita para a interação social baseia-se no desenvolvimento das habilidades de produzir textos, fazendo uso de seus conhecimentos prévios sobre a escrita, leitura, levantando e testando possibilidades entre o oral e o escrito.

Conforme Kleiman (2000) é necessário ao educador identificar as dificuldades dos alunos e analisar as formas de intervenção. Existem meios de diagnóstico práticos e eficientes que definem as dificuldades a partir da leitura de textos, desde os problemas de vocabulário, semânticos e linguísticos que exigem o desenvolvimento de habilidades quantitativas, como efetuação de cálculos e resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades qualitativas, que devem ter estratégias de ensino relacionadas ao aperfeiçoamento da linguagem.

Os meios de diagnóstico com os alunos podem ser realizados através de interpretação de textos e de criação escrita. Essas estratégias permitem ao professor identificar as dificuldades de compreensão na leitura e a capacidade vocabular do educando. O diagnóstico é importante porque se constitui em um instrumento para a descoberta de limitações a ser tratada no cotidiano escolar.

A identificação de níveis de compreensão de leitura em textos que utilizem linguagem científica e na sua relação com o rendimento escolar do aluno nessa área específica do conhecimento que dependem das características do texto, atendendo aos diferentes níveis linguísticos, do seu conteúdo e da sua estrutura, assim como valorizar os conhecimentos prévios que ajudam na compreensão do texto.

Através de análise dos textos, a observação e o diálogo, será possível que o educador identifique as dificuldades do aluno na interpretação de textos. O processo de administração das aprendizagens permite ao professor trabalhar os erros e os entraves de aprendizagem. O diálogo com o texto deverá se processar como instrumento formativo que, dependendo da ação prática do docente, poderá ser moldado à gestão das situações de aprendizagem e regulação dos resultados.

O processo de contextualização dos conteúdos aplicados deve apoiar-se em um julgamento especializado, envolvendo o educando e seu ponto de vista. A dialogicidade com o texto só se conclui quando há uma intermediação em que ambos se encontram integrados, envolvendo-se no processo de aprendizagem. Essa construção se faz mutuamente.

4. METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa utilizou-se o método bibliográfico que tem a função de auxiliar o pesquisador a adquirir os conhecimentos sobre um determinado fenômeno, buscando-se autores que exponham de forma clara a experiência educativa com leitura e interpretação de textos. Conforme Matos, Rosseto Júnior e Blecher (2003) avaliam que:

O método de pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas e/ou revisão de literatura de obras e documentos que se relacionam com o tema pesquisado. Ressalva-se que, em qualquer pesquisa, exige-se a revisão de literatura, instrumento de pesquisa bibliográfica, que permite conhecer, compreender e analisar os conhecimentos culturais e científicos (BLECHER, 2003, p. 11).

Compreende-se nesse contexto, a importância da pesquisa bibliográfica para as novas descobertas de pesquisa. A pesquisa bibliográfica e exploratória que consiste na interpretação e análise de pressupostos teóricos para alcançar os objetivos.

Nesta pesquisa também foi aplicado um questionário dentro da abordagem qualitativa, a fim de analisar as respostas dos professores de Língua Portuguesa com o intuito de chegar ao objetivo de entender qual está sendo o caminho seguido dentro de sala de aula em relação ao estímulo a leitura, verificando se está sendo efetivo, se está fazendo sentido ou se essa abordagem ainda vem sendo no método tradicional.

5. RESULTADOS DO ESTUDO

Os autores que se apresentam neste estudo foram escolhidos por terem realizado estudos sobre a questão da leitura e interpretação de texto em sala de aula, a partir de experiências práticas. Os teóricos apontados no estudo realizaram estudos em salas de aulas, expondo suas observações e concepções.

Nesse contexto, permitiu-se analisar a importância dos estudos e investigações na medida em que são voltadas para a realidade escolar, permitindo avaliar que as interações em sala de aula favorecem a participação de diferentes sujeitos e de como os educadores consolidam os conhecimentos sobre os textos e sua interpretação e compreensão.

Na prática pedagógica, o planejamento das atividades educativas deve ser realizado em função de uma classe real e, portanto, o professor deve reconhecer o grau de interação entre os alunos e os diferentes níveis de aprendizado e conhecimento. A diversidade deve ser considerada um fator positivo porque poderá favorecer a aprendizagem e a circulação de informações e a heterogeneidade de gêneros textuais.

A partir do processo de seleção dos textos, os educadores poderão escolher os gêneros que possam permitir o desenvolvimento de atividades desafiadoras para que os alunos possam enfrentar as situações-problemas colocadas pelo texto.

Entende-se que sem o conhecimento do educando sobre os gêneros textuais, dificultaria por parte do educador a aplicação de aprendizagem com textos. Portanto, o professor poderá não atingir os objetivos almejados. Daí a importância de o aluno conhecer os gêneros textuais, particularmente para motivá-lo a conhecer bem a leitura, a escrita e a oralidade. Além de permitir ao aluno, dependendo seu desenvolvimento cognitivo e estético, desenvolver nos textos produzidos as opções de estilo que lhes forem próprias.

O questionário aplicado neste estudo foi uma excelente ferramenta para levantar dados e opiniões atuais. Foram obtidas um total de 30 respostas, sendo que 80% dos entrevistados atuam em sala de aula, destes totalizaram 88% que atuam na rede municipal, 8% na rede estadual e 4% atuam em escola privada. Entre os entrevistados, 64,3% são professores do Ensino Fundamental, 7,1% são professores de Ensino Médio e o restante, 28,6% se dividem entre professores de

educação infantil, educação técnica e também aqueles que não estão atuando em sala de aula no momento atual.

De acordo com o questionário aplicado, uma diversidade maior de textos e gêneros literários traz novos argumentos para a interpretação das leituras rumo às articulações entre teoria e prática, na vivência entre a leitura, o real e o imaginário. Portanto, recomenda-se que deverá ser valorizado o emprego de materiais diversos: textos formais, textos informais, textos verbais, textos não-verbais, texto visual, textos didáticos, poemas e textos literários.

A primeira pergunta foi sobre importância da prática da leitura na formação das crianças e adolescentes e as respostas obtidas foram todas voltadas para o mesmo sentido, o de que é de extrema importância, pois aprimora o intelecto dos alunos, melhora a linguagem e a criatividade deles também. A importância da prática da leitura é fundamental na formação do ser humano, para construção da sua identidade, tendo como exemplos de personagens em histórias, na formação de personalidade e valores. A prática da leitura na formação dos estudantes, em geral, significa um grande legado para a educação. A leitura estimula o raciocínio, aprimora o vocabulário, instiga pensamento crítico, ajuda na construção textual, entre outros. Enfim, a leitura abre as portas do pensamento para que o estudante evolua.

Ao questionar sobre o estímulo pedagógico à prática da leitura junto aos alunos, encontramos as seguintes respostas: Incentivo à leitura em voz alta, saraus, sugerindo leituras que possam interessar aquele grupo específico e trabalhando com o compartilhamento de opiniões, rodas de conversa sobre o tema abordado na leitura, criar gincanas literárias, projeto de leitura ("Meu livro preferido", meu personagem preferido...).

Quando foi questionado sobre a identificação de dificuldades nos mecanismos de leitura e interpretação de texto utilizados em sala de aula, contatou-se, de acordo com as respostas obtidas, que muitos alunos não têm a prática de leitura em casa e isso se reflete em sala de aula. Para eles é extremamente maçante e chato ler e interpretar quando solicitado, algumas práticas ultrapassadas como a leitura utilizada no simples reconhecimento de letras, sílabas e palavras. A preocupação em relação as práticas ultrapassadas é com uma boa pronúncia, deixando de lado o entendimento sobre o conteúdo abordado. Não atingindo o objetivo da primeira etapa do processo de leitura que

é interpretação do texto lido. Os mecanismos de leitura dependem de um conjunto de fatores que levam os estudantes a compreensão dos textos e excelência na escrita. Segundo alguns entrevistados, o brasileiro lê pouco, não temos uma cultura forte nesse aspecto. A leitura precisa ser incentivada desde o berço, na família. E claro, os pais devem dar o exemplo. Quem lê bastante tem visão holística do mundo, tem opiniões mais consistentes, interpreta melhor os textos e a vida.

Perguntando sobre suas opiniões sobre o papel da leitura no contexto do ensino da Língua Portuguesa, conclui-se que é fundamental. De acordo com as respostas obtidas, a leitura é importante porque amplia o vocabulário, desenvolve e aprimora o processo de alfabetização dos alunos menores e desenvolve a criatividade, criticidade, visão de mundo e posicionamento. A leitura é um dos conteúdos mais importantes para o estudante evoluir, pois partindo da leitura na disciplina de português o aluno consegue um bom desempenho nas outras disciplinas do currículo escolar. É com a leitura e interpretação trabalhadas na disciplina de língua portuguesa que os alunos conseguem atingir seus objetivos em outras áreas do conhecimento. A partir do processo da aquisição da leitura muitas outras habilidades vão sendo desenvolvidas. Os professores entrevistados afirmam que a leitura proporciona a descoberta de linguagens diversas e mundos novos. A leitura é imprescindível para a compreensão da Língua Portuguesa. Criança que lê desde a infância ou que ouve histórias tem mais possibilidades de compreender textos complexos mais tarde. Da mesma forma, adulto ou adolescente que lê também tem mais facilidade de interpretação e formação de vocabulário.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu evidenciar a importância da leitura na consolidação dos conhecimentos durante o período escolar a partir de uma revisão de literaturas e de acordo com as respostas obtidas no questionário aplicado. Portanto, o trabalho realizado foi muito importante, porque permitiu identificar que o ato de ler poderá favorecer elementos norteadores para o educando expressar a sua subjetividade e criticidade.

Constatou-se que os autores evidenciaram a existência de dificuldades nos mecanismos de leitura e interpretação do texto devido à falta de técnicas e métodos de ensino que incentivem a leitura em um contexto de apreensão do texto e as técnicas para o desenvolvimento de mecanismos cognitivos do aluno para desenvolver um diálogo com o autor, ter habilidade para criticar, avaliar e dar sua opinião.

Os resultados obtidos pela ferramenta da entrevista aos educandos foram previsíveis, visto que a mediação pedagógica trabalha na busca de tornar os textos mais próximos da realidade do aluno, realizando comparações e análises interpretativas. Além disso, pode-se perceber que a falta de incentivo familiar é um problema antigo e que está longe de ser resolvido.

Portanto, o estudo sugere que o educador possa desenvolver uma seleção criteriosa dos textos para permitir gradativamente o avanço de técnicas nos mecanismos de leitura para que o aluno produza seus próprios textos e se socializar com a leitura.

REFERÊNCIAS

AZANHA, José Mário Pires. **O ensino superior e sua articulação com os ensinos fundamental e médio**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

BAKHTIN, Mikhail. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

CANDAU, V. M. **A relação teoria-prática na formação do professor**. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, 1983.

COSSON, Rildo. **“Aula de literatura: o prazer sob controle?”**. In: _____. **Letramento Literário: teoria e prática**. 2.ed. São Paulo: Contexto, 2020, p.30.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1989.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. 7.ed. São Paulo: Pontes, 2000.

KRAMER, Sônia. **Alfabetização: Leitura e escrita na formação de professores em curso**. São Paulo: Ática, 2008.

KAUFMAN, Ana Maria; RODRIGUEZ, Maria Helena. **Escola, leitura e produção de textos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MATTOS, M. G; ROSSETTO JÚNIOR, A. J; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação**. São Paulo: Phorte, 2003.

MATUI, Jiron. **Construtivismo: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino**. São Paulo: Moderna, 1996.

ROSING, Tânia. **A formação do professor e a questão da leitura**. Universidade de Passo Fundo, EDIUPF, 1996.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6^o edição, Porto Alegre: Artemed, 1998.

ANEXOS

Pesquisa

Este questionário foi desenvolvido pela acadêmica Bianca da Silva de Oliveira, do curso de Letras da Universidade Federal dos Pampas. O objetivo desta pesquisa é coletar dados para auxiliar na escrita do Trabalho de Conclusão do curso de Letras com o título: " A IMPORTÂNCIA DA LEITURA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA".

Obs.: Caso ainda não atue em sala de aula, responda as questões "imaginando" como você abordaria cada assunto questionado.

biancasoliea@gmail.com [Switch account](#)



* Required

Email *

Your email

Qual é a importância da prática da leitura na formação das crianças e adolescentes?

Your answer

Você atua em sala de aula

- Sim
- Não

Se a resposta anterior for "Sim", você atua em:

- Escola Particular
- Escola Municipal
- Escola Estadual

Você atua como professor de qual área?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino técnico
- Other: _____

Você realiza algum trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula? Se sim, marque abaixo quais são os tipos de gêneros que você aborda:

- Não
- Textos formais
- Textos informais
- Textos verbais
- Textos não-verbais
- Texto visual
- Textos didáticos
- Poema
- Texto Literário
- Other: _____

Como você estimula (ou estimularia) pedagogicamente a prática da leitura com seus alunos?

Your answer _____

Você identifica a existência de dificuldades nos mecanismos de leitura e interpretação de texto utilizados em sala de aula?

Your answer

Qual sua opinião sobre o papel da leitura no contexto do ensino da Língua Portuguesa?

Your answer
